



O uso de Estudo de Casos em um Curso de Licenciatura em Química

Leonardo Silva Dias¹ (IC), Roberta Guimarães Corrêa¹ (PG)

Clelia Mara de Paula Marques¹ (PQ)

¹Departamento de Química (DQ) – Universidade Federal de São Carlos. Rodovia Washington Luiz, Km 235, CEP 13565-905. São Carlos, SP - leonardosdyas@gmail.com

Palavras Chave: Estudo de Casos, Química dos Elementos

INTRODUÇÃO

A busca por estratégias de ensino que possam contribuir para além da aprendizagem de conceitos é um desafio importante para professores e pesquisadores. O desenvolvimento de atitudes e a aprendizagem de procedimentos podem contribuir para a formação de profissionais mais preparados para os diferentes desafios do mercado de trabalho.

Dentro dessa perspectiva, o Estudo de Casos proporciona aos estudantes o confronto com uma situação simulada ou real, apresentada na forma de uma narrativa. Esta é construída para motivar os estudantes na busca de soluções para os problemas que são apresentados. O processo de resolução do problema compreende desde a identificação do mesmo, a busca de informações sobre o caso até a tomada de decisão. Estas são atividades e atitudes de responsabilidade do estudante¹.

Este trabalho apresenta alguns resultados sobre a utilização de Estudo de Casos em uma disciplina da área de Inorgânica, cursada por alunos de Licenciatura em Química da Universidade Federal de São Carlos.

METODOLOGIA

O método de Estudo de Casos foi apresentado aos estudantes na disciplina de Química dos Elementos. Inicialmente, eles assistiram e participaram de uma apresentação sobre o método e, então, conheceram as narrativas construídas para a disciplina. O trabalho foi realizado e discutido em etapas, durante todo o semestre. No final da disciplina, os estudantes fizeram um seminário e um painel para a apresentação do processo de resolução dos casos e responderam a um questionário que tinha como objetivo coletar informações sobre os pontos positivos e negativos do uso desta metodologia.

A seguir são apresentados alguns resultados da análise dos questionários respondidos. Algumas categorias de resposta foram criadas e trechos das respostas também são apresentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Solicitamos aos estudantes que comentassem sobre a experiência de ter trabalhado com Estudo de Caso. Dentre as respostas, 85% apresentaram respostas positivas com relação ao uso do método, como podem ser observadas pelas palavras e frases extraídas: “Ótima”, “Muito boa”, “Uma experiência positiva”, “Foi muito válido!” e “Interessante”. Os demais estudantes (15%) não fizeram nenhum tipo de avaliação. Cabe ressaltar que não houve resposta com argumentos contrários à utilização do método.

No questionário também se propôs à dissertação de respostas apontando pontos positivos e negativos relacionados ao processo de resolução de casos. Sobre os aspectos positivos, foi destacado, o trabalho em grupo, a produção de trabalho para ser apresentado na forma de painéis e seminários, o aprendizado de novos conteúdos, a busca para a solução de problemas e tomada de decisões, como pode ser observado nos seguintes trechos: “*aspectos positivos são o desenvolvimento da capacidade de solucionar problemas e tomar decisões*”; “*Pontos positivos: desenvolver comunicação oral e trabalho em equipe.*” Os pontos positivos destacados pelos estudantes são também destacados por Sá e Queiroz (2009) que afirmam que o Estudo de Casos tem “(...) o propósito de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, a habilidade de resolução de problemas e a aprendizagem de conceitos da área em questão.” (pag. 11). Sobre os pontos negativos, os alunos destacaram questões como a “*falta de entendimento do objetivo principal do trabalho*”. Esta questão pode estar relacionada ao fato que a metodologia era desconhecida pelos estudantes. Outro ponto negativo destacado foi o pouco tempo que tiveram para a realização do trabalho uma vez que os licenciandos cursam outras disciplinas e também realizam outras atividades.

CONCLUSÕES

A resolução de Casos mostrou-se uma alternativa metodológica interessante, principalmente quando o objetivo é estimular a autonomia dos estudantes, tanto na escolha das estratégias de aprendizagem adotadas, quanto na tomada de decisão de cada caso.

Porém, este mesmo ponto positivo destacado pode gerar certo desconforto para os estudantes, que no geral estão habituados a metodologias de ensino em que o seu papel é mais passivo.

AGRADECIMENTOS

Aos alunos da disciplina; CAPES.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹SÁ, Luciana Passos; QUEIROZ, Salete Linhares. Estudo de Casos no Ensino de Química. Campinas: Editora Átomo, 2009. 95p.